

# Brasileiras expulsas do país

**Sete jovens mulheres foram detidas na sequência de uma rusga do SEF. Foram apanhadas num bar onde funcionou um restaurante conhecido.**

▶ **António Rosado**

Vão ser expulsas do país todas as sete mulheres brasileiras, identificadas como imigrantes ilegais e ouvidas na passada segunda-feira no Tribunal Judicial de Pombal.

As brasileiras foram detidas durante uma operação desencadeada pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) de Coimbra, que teve

lugar na noite de sábado para domingo num clube nocturno, antes conhecido como restaurante, a funcionar em Meires, freguesia da Pelariga, Pombal.

A operação decorreu "no âmbito do combate ao auxílio à imigração ilegal e lenocínio, tendo sido executados mandados de busca a um estabelecimento de diversão nocturna, emitidos pelo Tribunal Judicial da Lousã", explicou o SEF em comunicado.

Foram identificadas 13 pessoas em situação irregular, sete das quais foram detidas, uma notificada para comparecimento no SEF para análise documental e cinco notificadas para abandono voluntário de território nacional.

As medidas de coacção

aplicadas às jovens brasileiras contemplam o alojamento de cinco cidadãs na Unidade Habitacional de Santo António no Porto, e de duas no Centro de Instalação Temporária do Aeroporto de Lisboa. "As referidas cidadãs aguardarão nessa situação o termo dos respectivos processos de expulsão", esclarece o SEF, acrescentando que "imediatamente após a realização de algumas diligências processuais determinadas pelo Tribunal, poderá ser dada execução à decisão de expulsão".

Fonte do SEF informou que a acção foi levada a cabo por 20 elementos da delegação de Coimbra que recolheram "elementos de prova relevantes para a matéria em investigação nos autos".



**A RUSGA DO SEF** teve lugar numa casa situada a um quilómetro do IC2

## TRÁFICO

# Maioria é brasileira e permanece pouco tempo

▶ **A MAIORIA** das mulheres vítimas de tráfico para fins de exploração sexual em Portugal é brasileira e não fica mais de seis meses no mesmo sítio para evitar criar laços de fidelidade, revela um estudo apresentado ontem.

Em declarações à agência Lusa, Madalena Duarte, socióloga e investigadora do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, explicou que o estudo sobre o tráfico de mulheres em Portugal

para fins de exploração sexual está ainda em curso. No entanto, os resultados intercalares já permitem revelar alguns aspectos deste fenómeno que começou a ter maior expressão em Portugal em 2001, com maior incidência nas cidades do Porto, Lisboa, Aveiro e na zona do Algarve.

A investigação deste tipo de crimes, adiantou, não é fácil porque estas redes têm um elevado grau de adaptação e de flexibilidade e porque as mulhe-

res têm uma grande rotatividade. "Muitas andam entre Portugal e Espanha para não criarem laços de fidelidade", disse. A maioria das mulheres são de nacionalidade brasileira que trabalham essencialmente em bares de alterne, mas os investigadores também encontraram registo de mulheres da Europa do Leste e da Nigéria usadas na prostituição de rua.

A investigação já permite também constatar que há uma diferença entre as mulheres re-

crutadas em países de leste e as brasileiras: as redes de tráfico de mulheres brasileiras são artesanais enquanto as de Leste são organizadas e violentas. Segundo Madalena Duarte, alguns processos judiciais têm demonstrado que as mulheres das redes de leste eram sujeitas a uma violência física mais intensa, enquanto as brasileiras tinham maior liberdade de movimentos.

Por outro lado, os resultados intercalares da investigação,

permitem ainda aferir que há uma grande discrepância entre o número de investigações e o número de casos que vão a julgamento. "As pessoas têm medo e não querem. Estamos a falar de mulheres que estão assustadas, que foram sujeitas a violência física e psicológica e que são alvo de chantagem", considerou. Muitas destas vítimas, adiantou, não têm confiança nem nas polícias nem no sistema judicial dos seus países.

SEF vai expulsar  
sete brasileiras ilegais